Somente no parque do Sabiá e no Parque Linear do Rio Uberabinha, a agua é observada em destaque para lazer e contemplação. As praças não entram nesta contabilidade, pois, em praticamente toda a totalidade, seus projetos não incluem o elemento agua em nenhuma de suas funções. (VITAL, 2012, p.336).



problemática

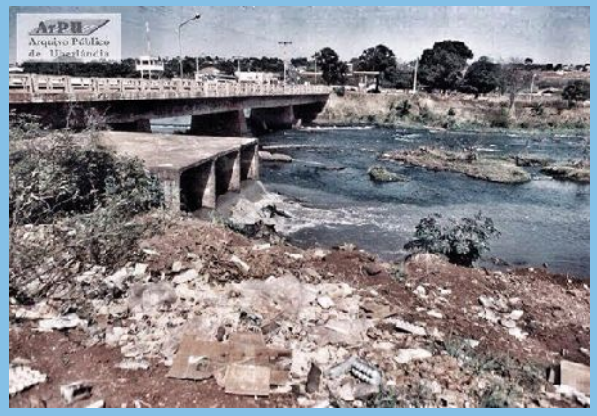
-> Enchentes e alagamentos nos fundos de vale; Poucas áreas permeáveis.

eixos norteadores

Sentido de identidade cultural e permanência nesses espaços públicos. Integração entre ecologia e ambiente construído prevenindo os pontos de alagamentos.

açoes projetuais

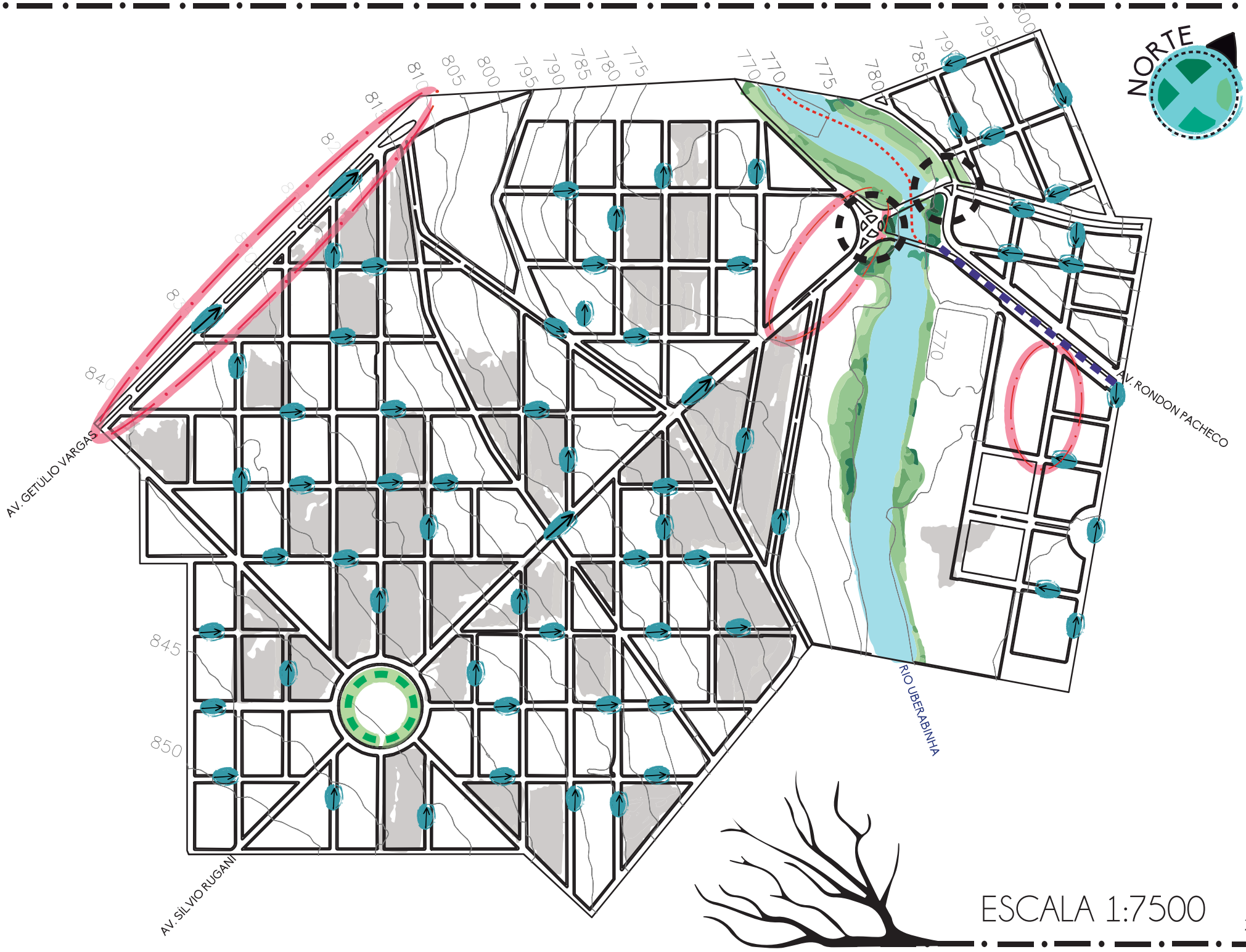
Aumentar as áreas permeáveis e o índice arborico; Recuperar o curso d'agua canalizado; Conectar o rio com a população; Criar intervenções ecológicas e sustentáveis com a comunidade; Criar pontos de bacias de alagamentos que tenham uso na seca (pistas de skates, escadarias de teatros de arena).



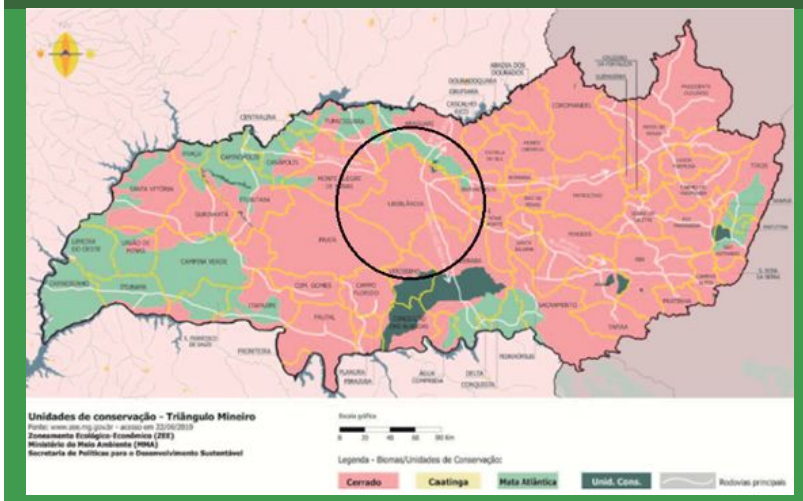
LEGENDA

- IMPERMEABILIZAÇÃO EXCESSIVA
- CÓRREGO CANALIZADO
- TUBULAÇÃO ESGOTO
- ESCOAMENTO PLUVIAL
- ÁREAS DE ALAGAMENTO
- ELEMENTO ESTRATÉGICO
- ELEMENTO ESTRUTURAL
- RIOS
- APPs

análisehidrográfica


NORTE
AV. GETÚLIO VARGAS
AV. RONDON PACHECO
AV. SILVIO RUGANI
RIO UBERABINHA
ESCALA 1:7500

O Município de Uberlândia, também, apresenta seu território, predominantemente, caracterizado pela baixa qualidade ambiental (cor vermelho da legenda). Evidencia-se a qualidade ambiental muito baixa (cor verde da legenda), notadamente, em torno da rede hídrica e, especialmente na porção central, sul e sudeste, junto a hidrografia do Rio Uberabinha, à montante da área urbana do distrito sede, ao longo da calha dos rios Araguari e Tijuco, e Ribeirão Bom Jardim. (VITAL, 2012).




Biomas de Uberlândia.
Fonte: ZEE, 2011 - VITAL, 2012.

Uberlândia apresenta, segundo Vital (2012), o bioma cerrado quase em todo seu território e próximo a Cruzeiro dos Peixotos há alguns resquícios de Mata Atlântica. Em verde escuro, estão localizadas as unidades de conservação existentes dentro do Triangulo Mineiro. Se fizer um somatório a partir da área da região, essas unidades são consideradas baixas ainda. Dentro da cidade, é evidenciado o alto risco ambiental, principalmente na região sul, sudeste e leste da cidade.

Paisagismo Simbólico do Recorte – Paineira



problemática

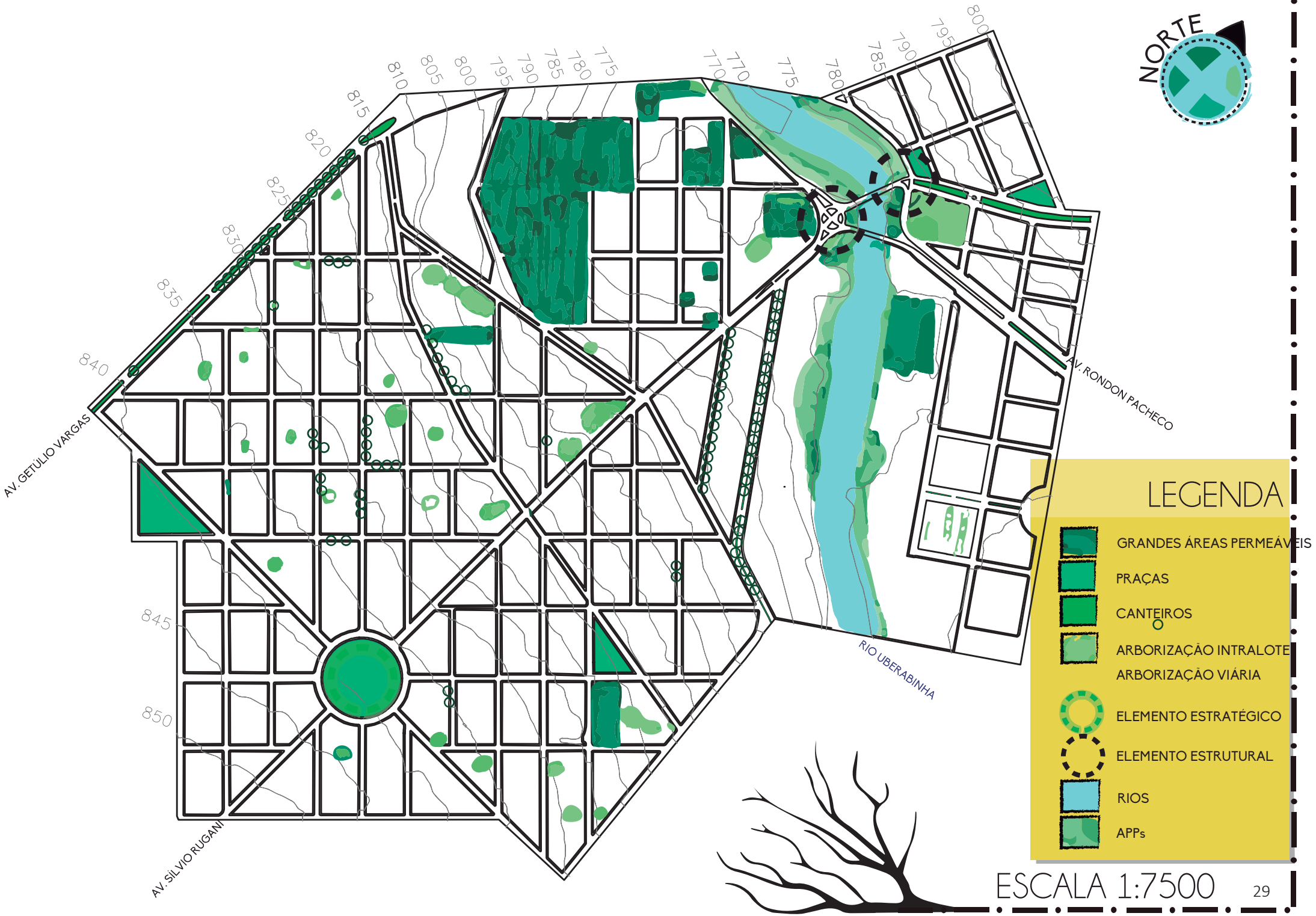
Vegetação escassa, grandes vazios e enclaves verdes subutilizados.

eixos norteadores

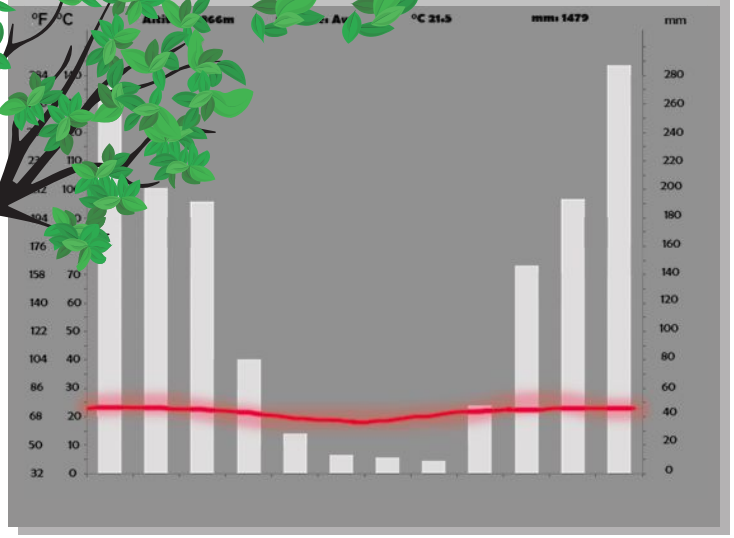
Unificação da coletividade e respeito ecológico. Promoção da resiliência das áreas escassas; Trabalho de legibilidade e permanência ao local.

açoes projetuais

Caminhos e leitos carroçáveis cuidados com acessibilidade e paisagismo; Trabalhar os tipos de piso aumentando a permeabilidade; Alterar o microclima aumentando a massa arbórea.


NORTE
AV. GETÚLIO VARGAS
AV. RONDON PACHECO
AV. SÍLVIO RUGANI
RIO UBERABINHA
LEGENDA
GRANDES ÁREAS PERMEÁVEIS
PRAÇAS
CANTEIROS
ARBORIZAÇÃO INTRALOTE
ARBORIZAÇÃO VIÁRIA
ELEMENTO ESTRATÉGICO
ELEMENTO ESTRUTURAL
RIOS
APPs
ESCALA 1:7500

ÍNDICES PLUVIOMÉTRICO E TEMPERATURA



De acordo com Vital (2012), a rede hídrica, quando se cruza o layer azul e verde, unificando e entrelaçando as aguas aos conjuntos arbóreos (esmeraldas), é agregada em várias funções. "Funcionam como ancora estruturadora de qualidade ambiental urbana, e portanto, enquadra-se como elemento-chave estratégico para o Projeto Sustentável para a Cidade".

problemática

Ar de má qualidade nas avenidas com pouca arborização; Alta impermeabilização do leito carroçável formando ilhas de calor. '

eixos norteadores

Integração entre a infraestrutura verde e a conscientização da população. Gerar conexão entre respeito e o equilíbrio por meio da sustentabilidade e da coletividade

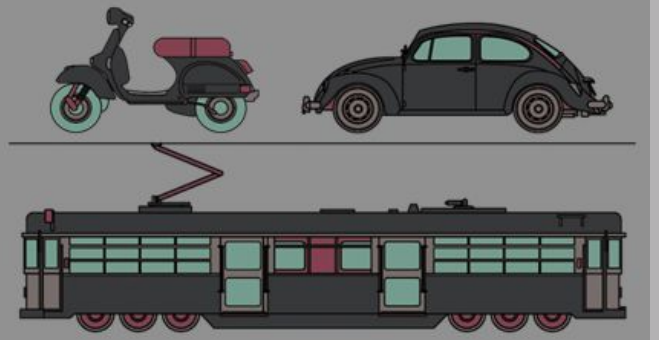
diretrizes projetuais

-> Melhorar a qualidade do ar e o microclima por meio do novas massas arbóreas nos passeios e vias. Reduzir o numero de automóveis e aumentar a quantidade de transportes sustentáveis e limpos como os VLTS, bicicletas e o ato de andar a pé.

Segundo Vital (2012), é possível observar que em Uberlândia, é predominante o clima Úmido B2, com chuvas na época de verão e secas no período de inverno, característico dos sistemas polares e tropicais. As medias de temperatura e pluviosidade da cidade são de aproximadamente, 19° e 27° e 1500 mm/ano. As massas de ar, (Tropical Continental e Equatorial Continental produzem amplitudes térmicas).

Dessa forma, observa-se que o mosaico dos microclimas se forma a partir do mosaico verde e das aguas em evidencia. O mosaico verde, atrelado ao mosaico azul, enquadra-se como a base para o mosaico dos microclimas, uma vez, neles, é possível decodificar as tendências de temperatura relativas às tipologias de ocupação do solo. Temperaturas que variam conforme o índice de impermeabilização do solo; os materiais utilizados nas edificações, nos revestimentos do solo, nas coberturas e telhados; a densidade arbórea que entre rarefeita e alta densidade; tipos de cobertura vegetal que alteram entre forração, arbustos e arvores; a presença de agua presente em córregos, rios, lagos, lagoas, represa e mares; a taxa de ocupação do solo nas quadras, nos lotes e nos espaços públicos, como as praças, as vias de circulação, as calçadas etc. (VITAL, 2012 p.409)

FONTES POLUÍDORAS



LEGENDA



O município se situa no domínio dos Planaltos e Chapadas da Bacia Sedimentar do Paraná, e inserido da subunidade do Planalto Meridional da Bacia do Paraná. Caracteriza-se por um relevo tabular, levemente ondulado, com altitude inferior a 1000 m. A altitude varia de 700 a 900 metros na porção sul, e apresenta relevo típico de chapada (relevo suavemente ondulado sobre formações sedimentares e vales espaçados e raros). (...) Devido à presença do basalto na base dos rios e córregos, encontra-se um número significativo de cachoeiras e corredeiras. Algumas áreas lindeiras aos cursos d'agua são do tipo latossolo vermelho e vermelho-escuro é, portanto, férteis. De modo geral, as declividades apresentam-se suaves e inferiores a 30%. (...) A amplitude topográfica na área urbana é de 150 metros, aproximados, e varia entre 800 metros no rio Uberabinha e 940 metros na parte mais alta. No entanto, mesmo com gradiente topográfico elevado, o relevo não se encontra excessivamente acidentado devido aos extensos e suaves espigões.

LEGENDA

- 850+
- 840 - 850
- 830 - 840
- 820 - 830
- 810 - 820
- 800 - 810
- 790 - 800
- 780 - 790
- 770 - 780
- - 770
- ELEMENTO ESTRATÉGICO
- ELEMENTO ESTRUTURAL
- RIOS
- APPs

Compartimentação Geomorfológica

Compartimentação Geomorfológica	Superfícies de Cimeira	Vertentes convexas	Vertentes Côncavas:	As Planícies Fluviais
Gradiente Topográfico	850 e 940 metros	declividade mais acentuada	entre 800 e 850 metros	próximas aos 800 metros
Declividade	inferior a 2%	ocorre ruptura de declive	baixa e média	baixa – planas
Hidrografia	nascentes que abastecem os rios Araguari e Uberabinha; presença de covoais (murundus) e lagoas	localizam-se as nascentes em formas de dales caracterizadas por concentração de águas pluviais	corredeiras, quedas d'água e cachoeiras	leitos dos cursos d'água
Base geológica	Basaltos da Formação Serra Geral	Basaltos e cobertura sedimentar cenozóica pouco consolidada: desagregação do solo erodido	Basaltos	Basaltos
Recursos encontrados	cascalhos, seixos de quartzito, calcedônia magnetita	Cascalho e areia		
Solos	Latossolos vermelho-escuros; Latossolos vermelho-amarelo, profundos com textura arenoargilosa			Areno-argiloso de cor amarelada à acinzentada e hidromorfismo
Profundidade do nível de água	5,80 a 6,40 m			
Tendências	Erosão – devido ao tipo de solo	Erosão acelerada – devido à concentração de escoamento acelerado e facilitado pelas vertentes longas	Ocupação do solo com edificação	Drenagem e canalização dos cursos d'água

Fonte: Del Grossi, 1994, apud Vital, 2012.

problemática

Declive acentuado; Baixa absorção do solo; Alagamentos nos fundos de vale

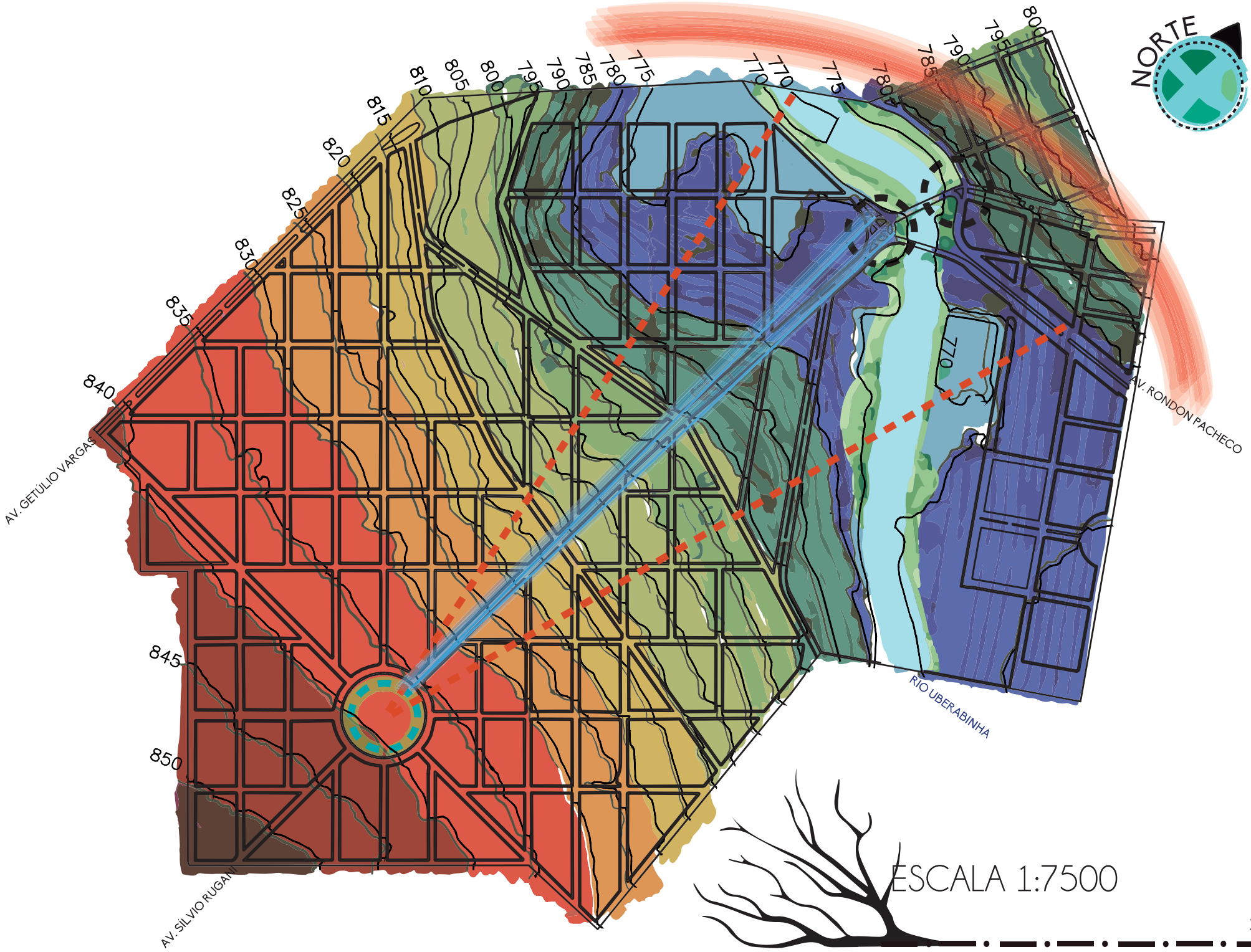
eixos norteadores

Respeito e equilíbrio da topografia natural do recorte; Elo entre a sustentabilidade e a Infraestrutura verde do recorte.

açoes projetuais

Trabalhar as visadas como paisagens naturais e culturais da área; Aumentar as áreas verdes permeáveis; Acrescentar plantios de novas massas arbóreas; Criar caminhos acessíveis e confortáveis ao pedestre.

análisetopográfica


NORTE
AV. GETÚLIO VARGAS
AV. SÍLVIO RUGAI
AV. RONDON PACHECO
RIO UBERABINHA
770
ESCALA 1:7500

Segundo Vital (2012), a partir da análise dos traçados, fica esclarecida a ruptura de desenho que a cidade se encontra. Ela não possui continuidade entre via, passeio e lugar. Malhas circulares ou curvilíneas desconectados de malhas em "S" que se desprendem da funcionalidade da rua que é a conexão de um ponto ao outro, criando legibilidade, com pontos de orientação e localização, que nesse caso, são embaralhados, de uma cidade sem homogeneidade de paisagem e extinta de grandes marcos referenciais que organizam esse sistema junto ao traçado.

Essa condição de ruptura da conectividade pode ser observada, predominantemente, nos setores Norte e Sul, onde ocorre a malha desconexa (cor rosa, tons claro e escuro) em quase todo o território. A implantação desses loteamentos é posterior à década de 1980 e se contrapõe aos princípios modernos característicos do traçado ortogonal. (...) ainda, são traçados sem a menor relação com os suportes naturais e com as necessidades e expectativas antropossociais.



O traçado interfere diretamente no grau de conectividade que o recorte pode se inserir. Existem três situações que essa conectividade/desconexão pode acontecer segundo Vital (2012),

"Dentro de cada bairro, com o entorno imediato e com o sistema viário estrutural, denominado aqui como 'espinha dorsal' do sistema urbano.". (VITAL, 2012 p.434).

SKYLINE



problemática

sobrecarga de fluxo nas grandes avenidas; baixo índice de gabarito nas edificações, com comercio focado nas avenidas. Alto adensamento linear e pouca área verde; grandes vazios urbanos; poucas áreas de lazer, ruas confusas e distintas umas das outras, vias e passeios retalhados.

eixos norteadores

Trabalhar a qualidade urbana ambiental por meio da mobilidade urbana sustentável. Gerar diversidade de usos e serviços através do respeito e consciência pública e infraestrutura verde. Promover a segurança pública, coletividade e permanência

diretrizes projetuais

transpor o fluxo de veículos para outras ruas; acrescentar outros meios de transportes ecológicos, aumentar o gabarito das edificações e áreas verdes projetadas, dar utilidade aos grandes vazios, unificar e integrar as instituições públicas e privadas no bairro, promover o layout e acabamento uniforme para as vias e propor comercio e lazer no período noturno.

análiseestruturaurbana

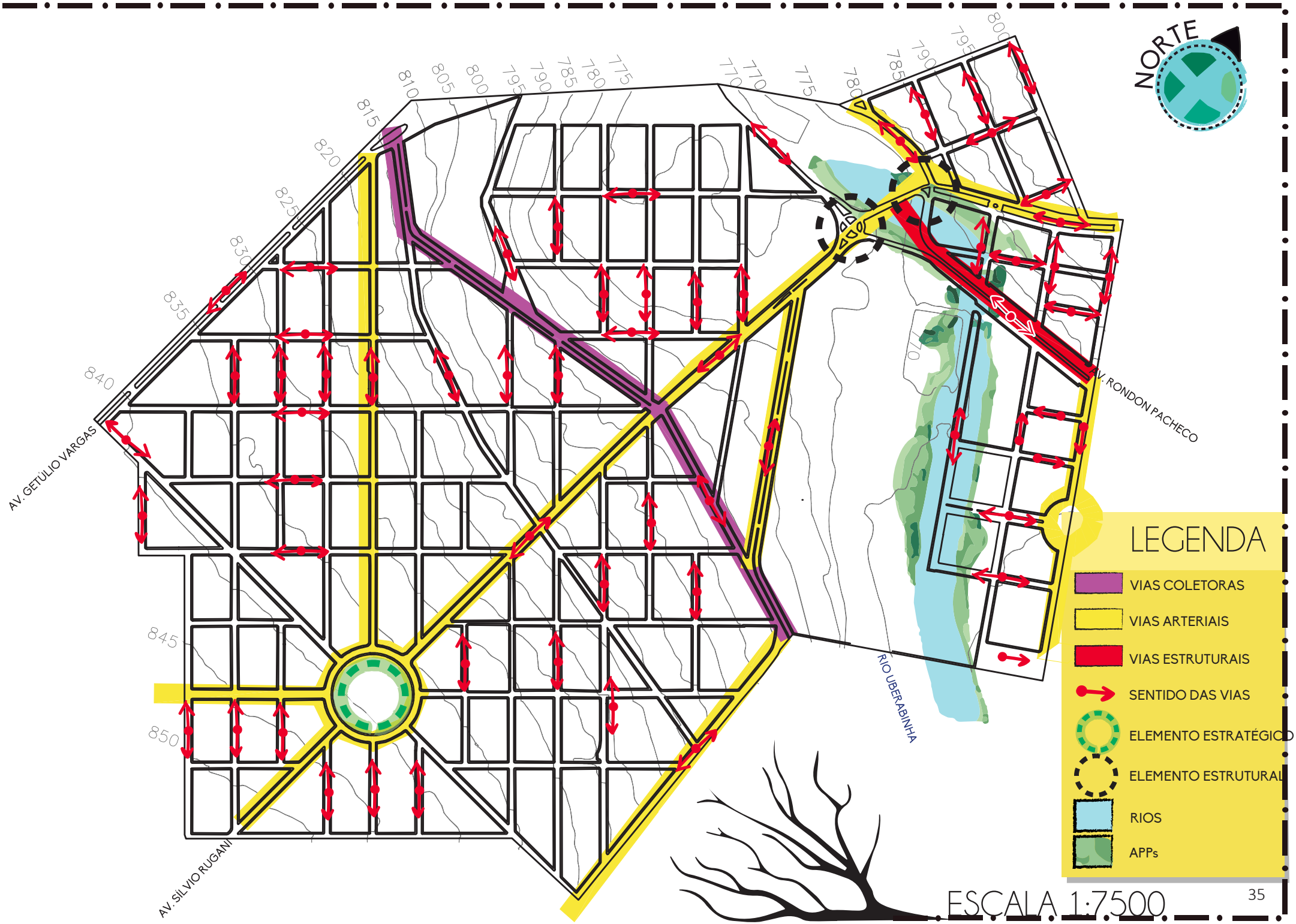

NORTE
AV. GETÚLIO VARGAS
AV. SÍLVIO RUGANI
AV. RONDON PACHECO
RIO UBERABINHA
LEGENDA
VIAS COLETORAS
VIAS ARTERIAIS
VIAS ESTRUTURAIS
SENTIDO DAS VIAS
ELEMENTO ESTRATÉGICO
ELEMENTO ESTRUTURAL
RIOS
APPs
ESCALA 1:7500

TABELA DE VALORES CUSTO DO SOLO URBANO (PLANTA DE VALORES);

Preços atuais de Apartamentos & Casas - Tubalina, Uberlândia, MG

O valor médio para Comprar um Imóvel - Tubalina, Uberlândia, MG

Preço Médio Anunciado	Preço Metro Quadrado	Tamanho da amostra:
R$ 278.681 ⬇ R$ -1.721 -0.61% Mensal	R$ 3.256 ⬇ R$ -8 -0.25% Mensal	572
Semana 31/01/2017	Semana 31/01/2017	

O **Preço do Metro Quadrado** de um **Imóvel à Venda em Tubalina, Uberlândia, MG** em 31/01/2017 **reduziu** de **0.25%** para **R$ 3.256** em comparação ao mesmo período do mês passado. A análise do valor pedido no mercado imobiliário no mesmo período do **Preço Médio dos imóveis** à venda em Tubalina, Uberlândia, MG **Reduziu** de **0.61%**, ou **R$ 1.721** para **R$ 278.681**. O número total da amostra aumentou **5.36%** para um total de **590** imóveis divulgados para venda.

FOTOS ACESSIBILIDADE E TRANSPORTE PÚBLICO





CROQUIS REVESTIMENTO PAVIMENTAÇÃO



problemática

sobrecarga de fluxo nas grandes avenidas; baixo índice de gabarito nas edificações, com comercio focado nas avenidas. Alto adensamento linear e pouca área verde; grandes vazios urbanos; poucas áreas de lazer, ruas confusas e distintas umas das outras, vias e passeios retalhados.

eixos norteadores

Trabalhar a qualidade urbana ambiental por meio da mobilidade urbana sustentável. Gerar diversidade de usos e serviços através do respeito e consciência pública e infraestrutura verde. Promover a segurança pública, coletividade e permanência

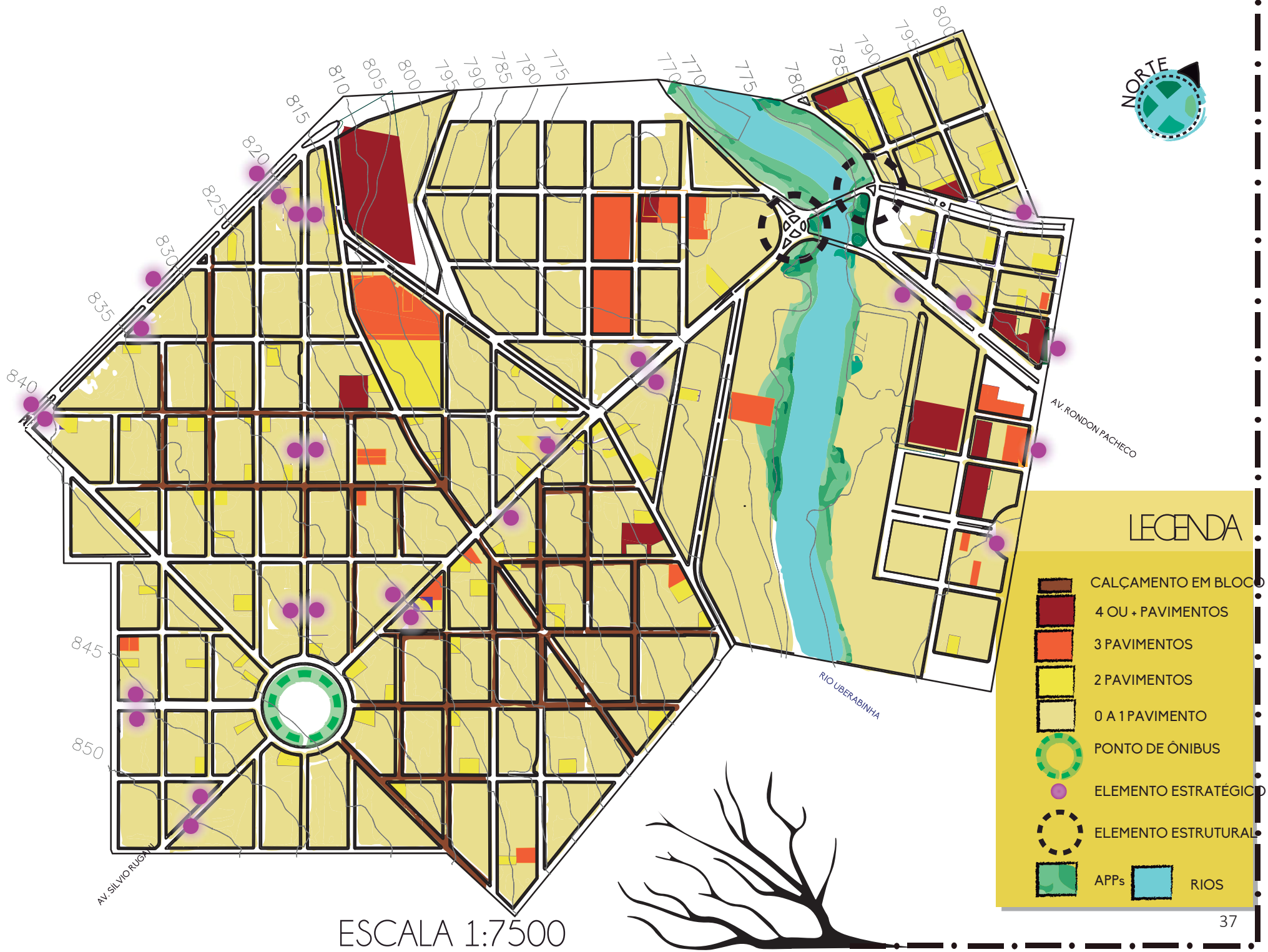
dizetrizes projetuais

transpor o fluxo de veículos para outras ruas; acrescentar outros meios de transportes ecológicos, aumentar o gabarito das edificações e áreas verdes projetadas, dar utilidade aos grandes vazios, unificar e integrar as instituições públicas e privadas no bairro, promover o layout e acabamento uniforme para as vias e propor comercio e lazer no período noturno.

PAVIMENTAÇÃO



análiseestruturaurbana



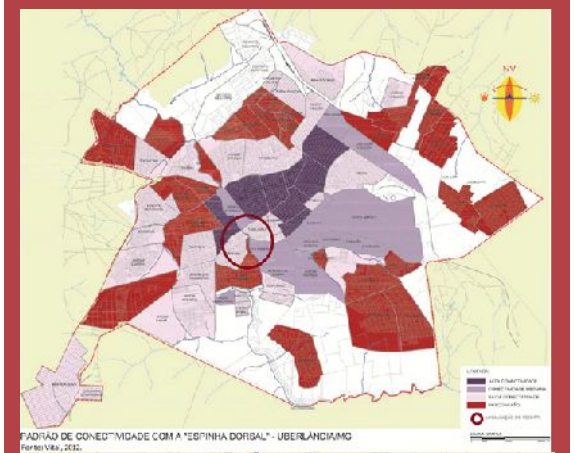
ESCALA 1:7500

Setores	Bairros	Tipologias	Padrão de Conexão circunscrito na área do loteamento	Padrão de Conectividade com o entorno	Padrão de Conectividade com a 'espinha dorsal'
SUL	Tubalina	Malha Ortogonal Quadrangular; Malha em Asterisco ou em Cruz com a presença de rotatórias	Conectividade Mediana	Baixa Conectividade	Baixa Conectividade

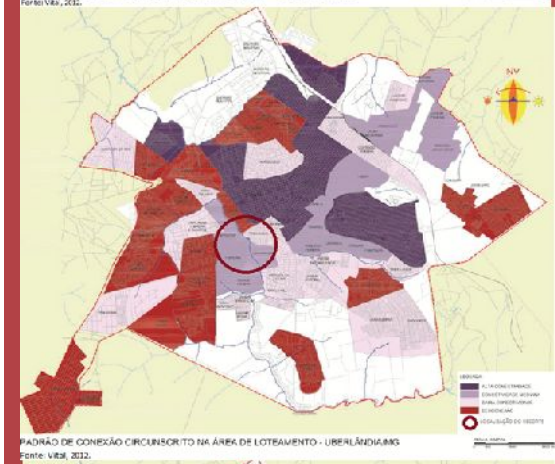
Legenda	Alta Conectividade	Conectividade Mediana	Baixa Conectividade	Desconexão

Fonte: Vital, 2012.

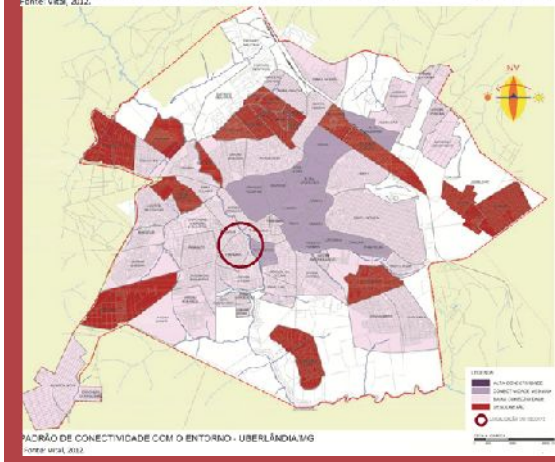
- Alta conectividade – 85 a 100% de conexão: continuidade de todas as ruas em todos os sentidos, capaz de promover conexão total dentro do bairro, com todo o entorno imediato e conexão com três ou mais eixos viários da 'espinha dorsal'.
- Conectividade mediana – 50 a 80% de conexão: continuidade em parte das ruas, com alguns sentidos bloqueados; conexão intermediária com o entorno (varia em torno de 50% do perímetro do bairro); presença de dois ou um eixo viário estrutural da 'espinha dorsal'.
- Baixa conectividade – 20 a 45% de conexão: desconexão em parte do tecido dentro do bairro; poucas conexões com o entorno (varia em torno de 30% do perímetro do bairro); presença de um eixo viário estrutural da 'espinha dorsal'.
- Desconexão – 0 a 15% de conexão: desconexão viária dentro do bairro em todas, ou quase todas as ruas e sentidos; pouquíssimas opções de conexão com o entorno (varia em torno de 10% do perímetro do bairro); presença de um ou nenhum eixo viário estrutural da 'espinha dorsal'.



PADRÃO DE CONECTIVIDADE COM A "ESPINHA DORSAL" - UBERLÂNDIA/MG
Fonte: Vital, 2012.



PADRÃO DE CONEXÃO CIRCUNSCRITO NA ÁREA DE LOTEAMENTO - UBERLÂNDIA/MG
Fonte: Vital, 2012.



PADRÃO DE CONECTIVIDADE COM O ENTORNO - UBERLÂNDIA/MG
Fonte: Vital, 2012.

COLETA SELETIVA

Relação dos Bairros que tem o Programa de Coleta Seletiva.

1. BOM JESUS	15. LUIZOTE DE FREITAS
2- BRASIL	16. MANSOUR
3. CAZECA	17. MARTINS
4. CENTRO	18. N.SENHORA APARECIDA
5. CIDADE JARDIM	19. OSVALDO / MARTINS
6. CONDOMINIO MORADA DO SOL	20. PATRIMÔNIO
7. CUSTÓDIO PEREIRA	21. PRESIDENTE ROOSEVELT
8. DANIEL FONSECA	22. SANTA MÔNICA
9. DONA ZULMIRA	23. SARAIVA
10. FUNDINHO	24. SEGISMUNDO PEREIRA
11. JARAGUÁ	25. TABAJARAS
12. JARDIM KARAÍBA	26. TIBERY
13. JARDIM PATRÍCIA	27. UMUARAMA
14. LÍDICE	28. VIGILATO PEREIRA

A conscientização com os moradores é realizada com objetivo de orientá-los como separar os materiais recicláveis e informá-los dos dias e horários que o caminhão passará no local. Para desenvolver esse trabalho, a equipe da Coleta Seletiva conta com estagiários e material específico de divulgação. Além, dos estagiários, hoje, os catadores integram a equipe de divulgação. Com isso, a população toma conhecimento da importância de sua participação no Programa, pois estará ajudando não só o planeta, mas também os catadores e suas famílias.

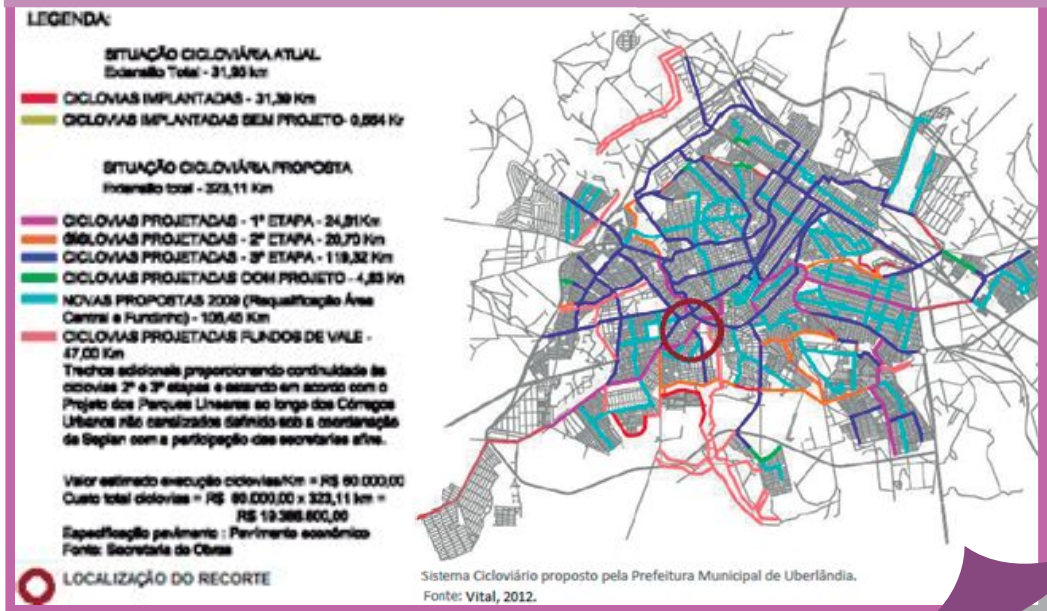


EMEI Tubalina I
Educação Infantil - 4 meses a 3 anos Integral
R. Carlos Gomes, 54

EMEI São Francisco de Assis
Educação Infantil - 3 a 5 anos Manhã e Tarde
Pç. São Francisco de Paula s/n°

Escola Municipal Professor Luis Rocha e Silva
Educação Infantil Ensino Fundamental 1° ao 5°;
Atendimento Educacional Especializado; Manhã e Tarde
Av. Afonso Arinos, 470

Escola Estadual Alda Mota Batista
Ensino fundamental: 1° ao 9° ano
R. Imperatriz Leopoldina, 115
(Desativada)



Sistema Cicloviário proposto pela Prefeitura Municipal de Uberlândia.
Fonte: Vital, 2012.

IGREJA: CENTRO ESPIRITA LUZ E CARIDADE; LUZ PARA OS POVOS; IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR; IGREJA SÃO FRANCISCO DE ASSIS, CASA DE KARDEC, LAR ESPIRITA PAI CHICO DE ARUANDA

INSTITUIÇÕES PUBLICAS: EMEI SÃO FRANCISCO DE ASSIS (INFANTIL); ESCOLA MUNICIPAL LUIS ROCHA E SILVA (FUND), ESCOLA ALDA MOTTA BATISTA (ABANDONADA) ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DO BAIRRO TUBALINA (INFANTIL)

INSTITUIÇÕES PRIVADAS/SERVIÇOS: INEI COC INFANTIL, NACIONAL, CULTURA INGLESA, DREAMS SCHOOL, HOTEL TUBALINA

PARQUES: CITAR ONDE ESTA O PARQUE LINEAR PQ ELE NÃO SE ENCONTRA NO MAPA; PRAIA CLUBE

ALIMENTAÇÃO: CASA DO SANDUICHE, BELVEDERE, CERVEJARIA DO JACARE, CERAGUI SUSHI, O MACARRAO, CANTINHO DO FRANGO, CANTINHO DA ROÇA, DELICIAS E SABORES SALGADOS, PIZZARIA E ESFIHARIA DA LE, TORRESMO'S BAR, SMS SACOLAO, BAR DO RICARDINHO, AUXILIAR SUPERMERCADO, DONATELLO PIZZARIA, MESQUITA RESTAURANTE

SAUDE: DROGARIA MAIS VOCE, DROGARIA COMPRE CERTO, OUTRAS OLHAR

ESPORTE: ACADEMIA CEU, ACADEMIA POINTER, GOLACO QUADRA DE ESPORTES, ACADEMIA AQUAGYN NATACAO E HIDRO

EVENTOS: ELDORADO EVENTOS, ESPAÇO PIMENTA EVENTOS

Praça 01 - PRAÇA NIDIA FERES TANNUS



problemática

Uso comercial apenas em avenidas; Rio e áreas de especulação como barreiras urbanas; Fluxo concentrado em vias especificas; Escassez arbórea na malha urbana; ausência de equipamentos públicos, baixo fluxo de pedestres em períodos extremos, ausência de conscientização e integração publica comunitária.

eixos norteadores

Respeito gerando resiliência urbana. Conectividade de pessoas e usos por meio da Vitalidade urbana. Integração e segurança dos espaços vazios públicos.

diretrizes projetuais

aumentar áreas com usos mistos; aumentar a segurança pública local, com propostas de comércios noturnos. Integrar áreas vazias e o rio à teia urbana, transpor o fluxo de veículos para outras ruas e criar alternativas ecológicas de locomoção. Aumentar a densidade arbórea e criar espaços de integração e consciência comunitária.

Segundo Vital (2012), as ciclovias implantadas são de apenas 32 km de extensão, com mais de 323 quilômetros de planejamento para implantação. O projeto existe desde 1990 dando-se as margens dos rios e associando aos traçados das marginais. O objetivo desse projeto, é unir esse planejamento ao projeto do recorte analisado e trazer mais conexão e sustentabilidade entre os usos e transportes, deixando assim, a Avenida, o bairro e a cidade, acessíveis e democráticos para todos.

Escola Estadual Alda Mota Batista - DESATIVADA





FEIRA LIVRE

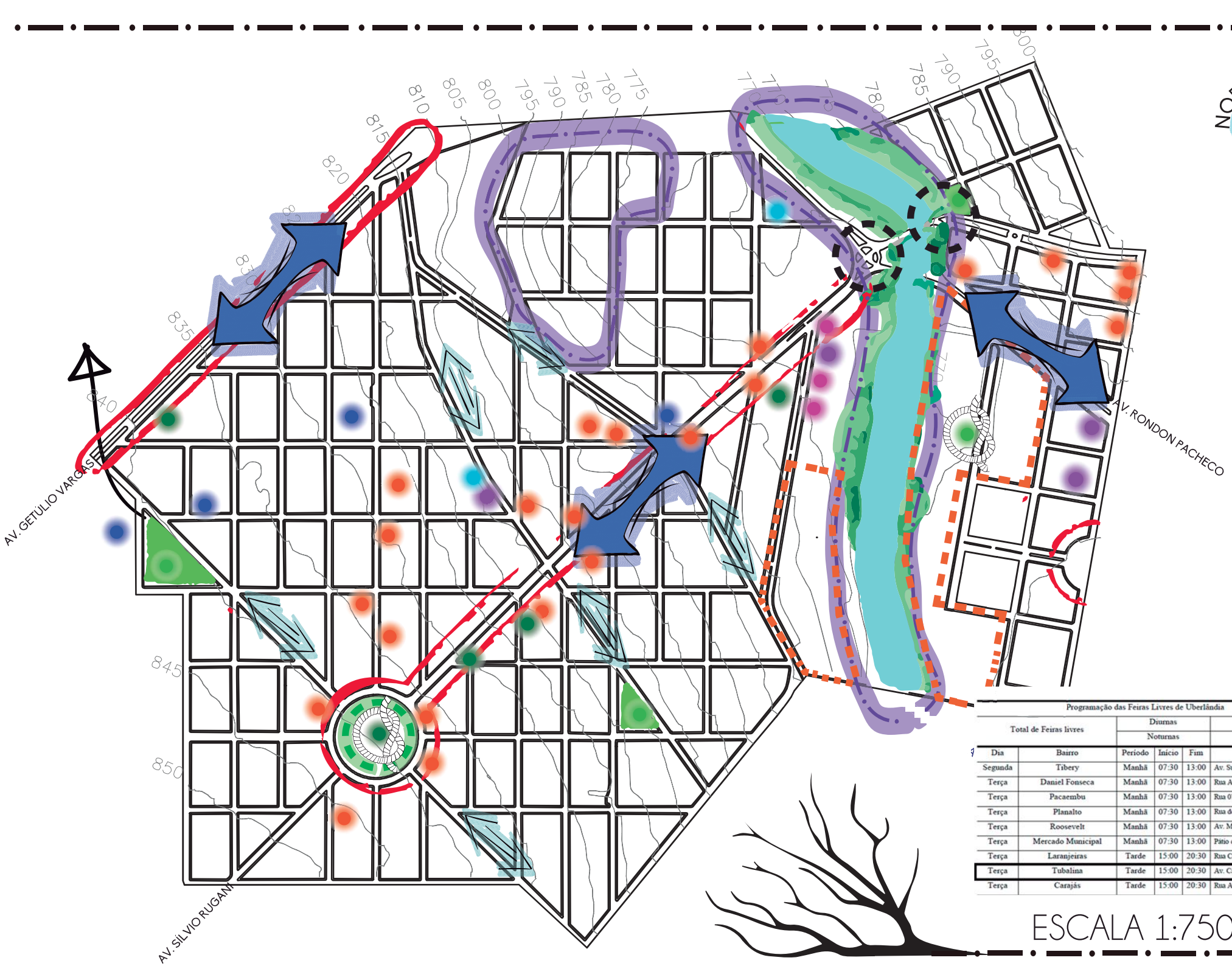


Praça 02 - PRAÇA AMELIA DE SOUZA ZARDO



LEGENDA

- ENCLAVE
- BARREIRAS
- FLUXO AUTOMOVEIS:
- INTENSO
- MODERADO
- ELEMENTO ESTRATÉGICO
- ELEMENTO ESTRUTURAL
- RIOS
- APPs
- NÓS URBANOS
- NÚCLEOS COMERCIAIS
- INSTITUIÇÕES PRIVADAS
- INSTITUIÇÕES PÚBLICAS
- ESPORTES
- IGREJAS
- PARQUES / CLUBES
- SAÚDE
- ALIMENTAÇÃO
- EVENTOS



Programação das Feiras Livres de Uberlândia

Total de Feiras livres		Diurnas			30
		Noturnas			32
Dia	Bairro	Período	Início	Fim	Endereço
Segunda	Tibery	Manhã	07:30	13:00	Av. Suécia
Terça	Daniel Fonseca	Manhã	07:30	13:00	Rua Alfenas
Terça	Pacaembu	Manhã	07:30	13:00	Rua 07 de Setembro
Terça	Planalto	Manhã	07:30	13:00	Rua do Economista
Terça	Roosevelt	Manhã	07:30	13:00	Av. Morum Bernardino
Terça	Mercado Municipal	Manhã	07:30	13:00	Pátio do Mercado
Terça	Laranjeiras	Tarde	15:00	20:30	Rua China
Terça	Tubalina	Tarde	15:00	20:30	Av. Carlos Gomes
Terça	Carajás	Tarde	15:00	20:30	Rua Alvares De Azevedo

ESCALA 1:7500

MARCOS







problemática

Uso comercial apenas em avenidas; Rio e áreas de especulação como barreiras urbanas; Fluxo concentrado em vias especificas; Escassez arbórea na malha urbana; ausência de equipamentos públicos, baixo fluxo de pedestres em períodos extremos, ausência de conscientização e integração publica comunitária.

eixos norteadores

Respeito gerando resiliência urbana. Conectividade de pessoas e usos por meio da Vitalidade urbana. Integração e segurança dos espaços vazios públicos.

diretrizes projetuais

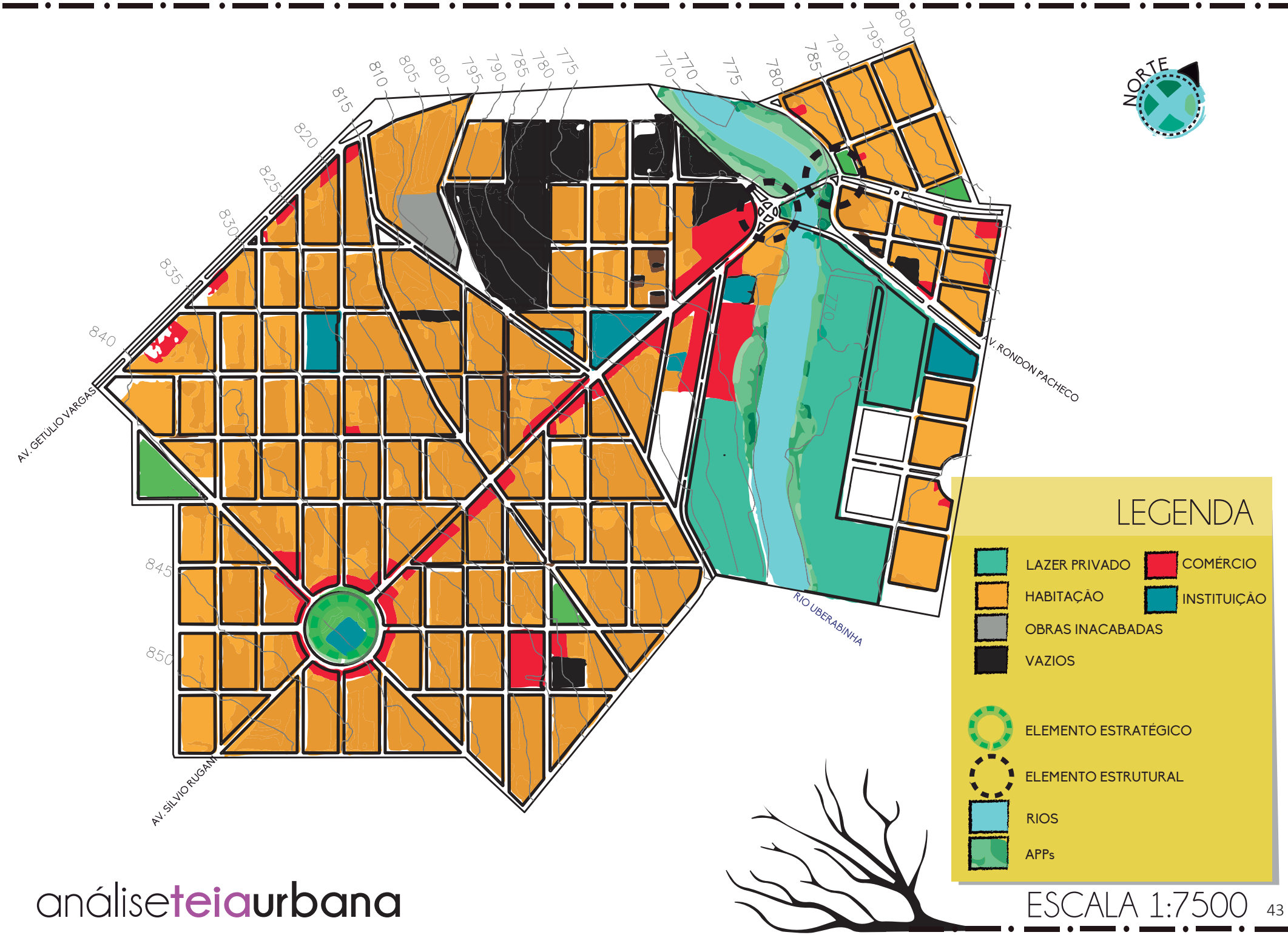
aumentar áreas com usos mistos; aumentar a segurança pública local, com propostas de comércios noturnos. Integrar áreas vazias e o rio à teia urbana, transpor o fluxo de veículos para outras ruas e criar alternativas ecológicas de locomoção. Aumentar a densidade arbórea e criar espaços de integração e consciência comunitária.

QUALIDADE DA MOBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS KEVIN LYNCH (5 PASSOS)

CAMINHOS







análiseteiaurbana

ESCALA 1:7500

LIMITES





BAIRROS



PONTOS NODAIS



1.3.1 – Centro Educacional - ONG

Espaço Social Graça Timothy Hugh Farner (ONG)

R. Humaitá, 357-A - Bairro Tubalina

3 - ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO

3.1 - Unidade de Assistência Comunitária

3.1.1 - Atendimento à Criança e ao Adolescente

Núcleo de Apoio Integral à Criança e Adolescente

NAICA Tubalina

R. Carlos Gomes, 64 - Fone: 3234-8733 - Bairro Tubalina

8 - ORGANIZAÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS

8.1 - Unidades Populares Comunitárias

8.1.1 - Atendimento à Comunidade

Associação de Moradores do Bairro Tubalina

R. Sebastiana Vieira, dos Santos, 89 - Bairro Tubalina

Associação Beneficente e Cultural Ambiental de Uberlândia

R. Graça Aranha, 91

Bairro Tubalina

FESTA JUNINA - PAI CHICO



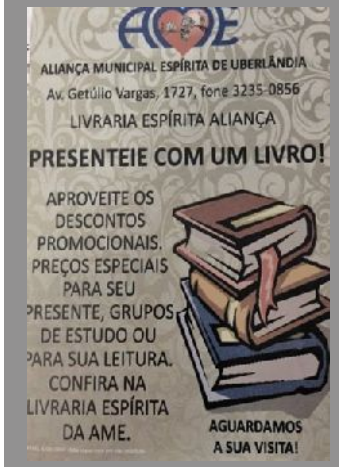
FESTA JUNINA - PAI CHICO

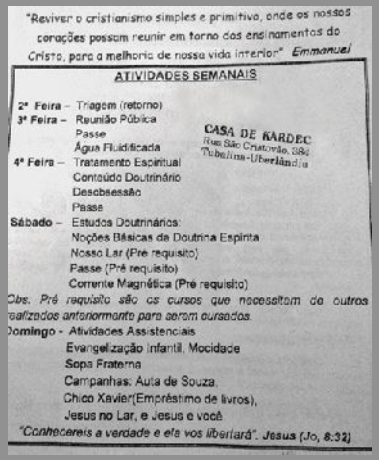


FESTA JUNINA - PAI CHICO



O último Centro incluso no perímetro do bairro e do recorte é o Centro Casa de Kardec. Dentro da casa espirita, eles fazem todas as atividades semanais anexadas logo abaixo, com distribuição de frutas e verduras de doação do CEASA e sopa para as pessoas carentes do próprio bairro, como os moradores de rua, além da parceria com a livraria espirita AME (Aliança Municipal Espirita de Uberlândia).





"Reviver o cristianismo simples e primitivo, onde os nossos corações possam reunir em torno dos ensinamentos do Cristo, para a melhoria de nossa vida interior" Emmanuel

ATIVIDADES SEMANAIS

CASA DE KARDEC
Rua São Cristóvão, 886
Tubalina-Uberlândia

2ª Feira – Triagem (retorno)
3ª Feira – Reunião Pública
Passe
Água Fluidificada
4ª Feira – Tratamento Espiritual
Conteúdo Doutrinário
Desobsessão
Passe
Sábado – Estudos Doutrinários:
Noções Básicas da Doutrina Espírita
Nosso Lar (Pré requisito)
Passe (Pré requisito)
Corrente Magnética (Pré requisito)
Obs: Pré requisito são os cursos que necessitam de outros realizados anteriormente para serem cursados.
Domingo - Atividades Assistenciais
Evangelização Infantil, Mocidade
Sopa Fraterna
Campanhas: Auta de Souza,
Chico Xavier(Empréstimo de livros),
Jesus no Lar, e Jesus e você
"Conhecereis a verdade e ela vos libertará". Jesus (Jo, 8:32)

problemática

ausência de coleta seletiva, escassez de lazer e cultura, baixa conscientização e participação comunitária.

eixos norteadores

coletividade e conectividade entre os moradores, legibilidade da comunidade e identificar o que ela precisa.

diretrizes projetuais

melhorar as condições institucionais, implementar novos espaços de lazer e pontos de ensino e cultura, como hortas comunitárias, projetos de teia verde (vias residenciais inclusas), conscientização do rio e conscientização ecológica vs a mobilidade tradicional implantada.

A filosofia auxilia a abordagem do projeto à medida que se concentra em apreender o que se encontra oculto na existência na tentativa de descobrir o significado do existir (Luckesi; Passos, 1996, p.66). (...) E ainda, o pensamento filosófico sobre a realidade implica compreender que a realidade é socialmente construída e, por isso, ela reflete a estrutura social entendida e vivida, o conhecimento produzido e distribuído e os anseios e necessidades dos indivíduos em diferentes momentos históricos. Assim, conhecer a realidade não é acumular os fatos, é acima de tudo entende-los em suas interconexões com outros fatos e com o todo. (Ibidem, p.69 apud VITAL, 2012, p.204).



análisefilosófica



[illegible] do Recorte não é possível encontrar mecanismos ou projetos comunitários externos aos Centros Espiritas inscritos no Tubalina. O Centro Espirita Luz e Caridade, expõe alguns de seus projetos (todos gratuitos), como as reuniões públicas com direito a passe, aulas de evangelização para crianças e adolescentes, estudos avançados, caravanas de assistências, e projetos de assistência as crianças e jovens do bairro Canaã de diversos meios como sopa, verduras, salão de cabelereiro.

O Lar Espirita Pai Chico de Aruanda oferece no próprio bairro quatro vezes por semana a sopa fraterna, que atende aos moradores desse bairro e dos outros em volta. Todo ano tem a festa junina do centro que a arrecadação do dinheiro vai para construção de instituto com serviços de voluntários gratuitos (oficinas etc.). O dinheiro arrecadado pelo bazar que acontece três vezes por ano também vai para esse instituto que está sendo planejado.





O bairro Tubalina é carente de uma comunidade presente. O único momento em que há uma aglomeração maior de pessoas em alguma área pública do bairro – livre para todos, é no trânsito ou na Feira Livre Semanal que ocorre toda terça-feira.



LEGENDA

AÇÕES VOLTADAS PARA OUTRAS REGIOES

AÇÕES VOLTADAS PARA DENTRO DO PRÓRPIO BAIRRO

ELEMENTO ESTRATÉGICO

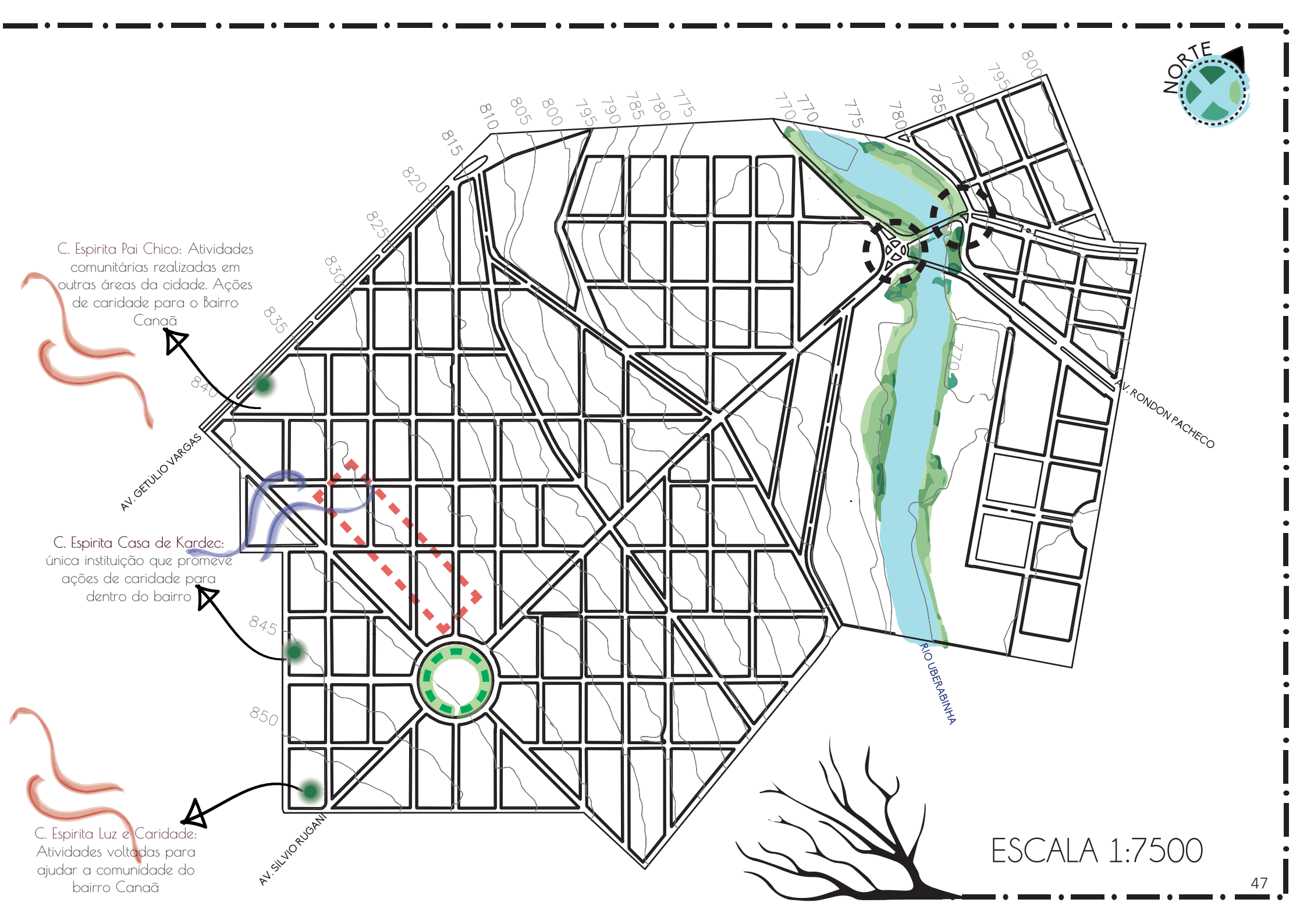
ELEMENTO ESTRUTURAL

RIOS

APPs

FEIRA LIVRE



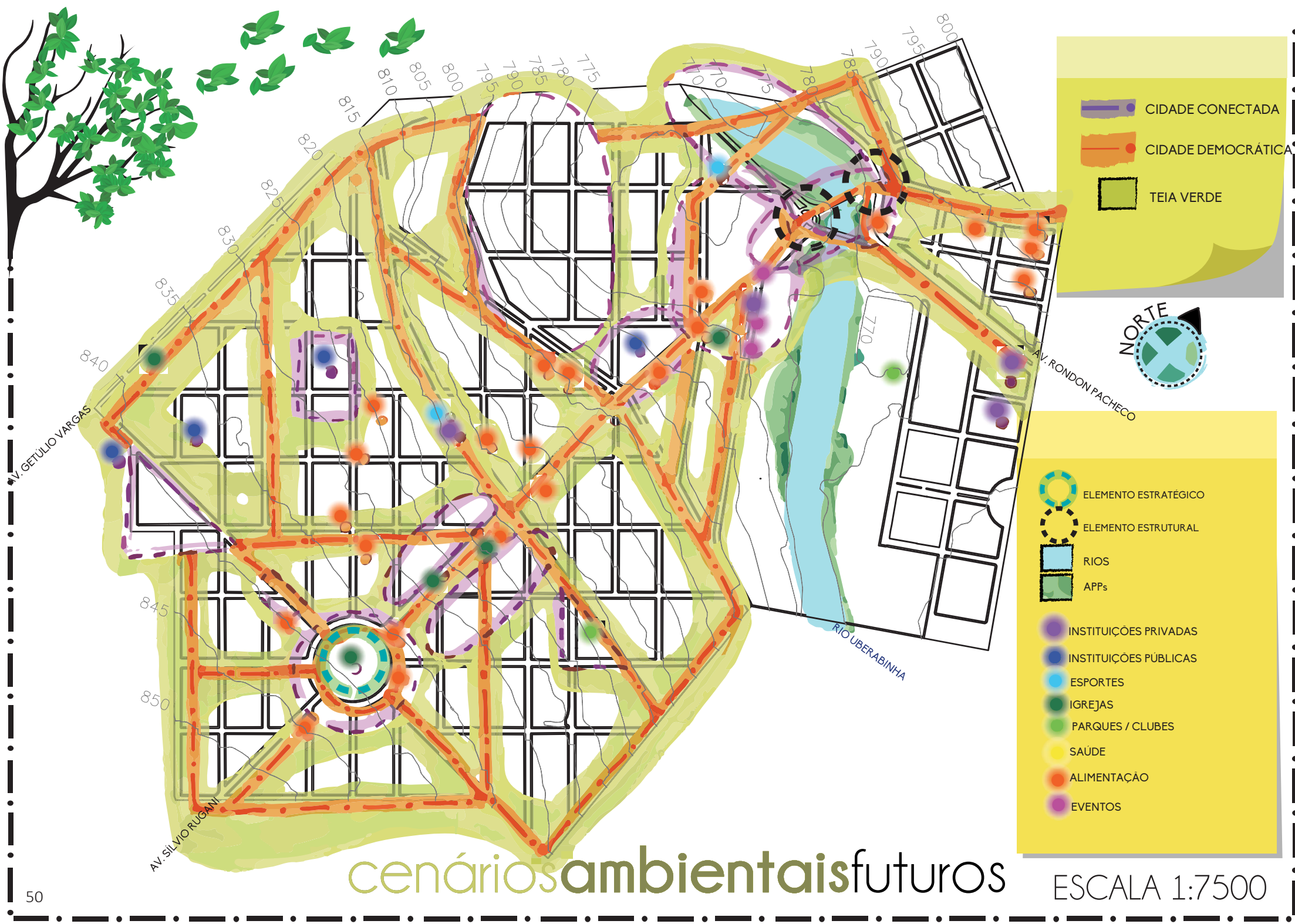

C. Espirita Pai Chico: Atividades comunitárias realizadas em outras áreas da cidade. Ações de caridade para o Bairro Canaã
C. Espirita Casa de Kardec: única instituição que promeve ações de caridade para dentro do bairro
C. Espirita Luz e Caridade: Atividades voltadas para ajudar a comunidade do bairro Canaã
AV. GETÚLIO VARGAS
AV. SÍLVIO RUGANI
AV. RONDON PACHECO
RIO UBERABINHA
NORTE
ESCALA 1:7500

3.4 Layer Síntese – Problemática e Potencialidades I

A partir do layer síntese, é possível chegar a uma lista de problemáticas, diagnosticando os reais e principais problemas que a área destaca.. Devido a esses problemas que necessitam de ser solucionados.. surgem as potencialidades demonstrando o que pode e como pode ser modificado esse espaço, chegando a diretrizes projetuais e as ações de projeto que serão demonstradas no próximo capitulo.

Logo ao lado esquerdo se encontra o layer síntese.





cenários ambientais futuros

ESCALA 1:7500

A partir dos estudos dos layers, incluindo o layer síntese, é possível compreender a real necessidade da Avenida Silvio Rugani para o entorno em geral, já que tudo se funde nela. Porém, para solucionar os problemas ressaltados nas diretrizes e problemáticas listadas ao lado junto com os cenários, é necessário propor soluções para áreas próximas a Avenida em si. O cenário ao lado em croqui e o final demostram a partir do estudo dos layers a composição disso em nível de projeto. Foi a partir dessa trajetória que se chegou na proposta do projeto TEIA VERDE, e das diretrizes projetuais para trechos importantes e necessários para a solução e potencialização da Avenida Silvio Rugani.

cidade democrática

integrar áreas vazias e o rio à teia urbana + transpor o fluxo de veículos para outras ruas + criar alternativas ecológicas de locomoção + aproximar o rio da população + caminhos e leitos carroçáveis cuidados com acessibilidade e paisagismo + reduzir o numero de automóveis e criar alternativas de transportes sustentáveis + transpor o fluxo de veículos para outras ruas + alternativas de transportes ecológicos + aumentar o gabarito das edificações e áreas verdes projetadas + promover o layout e acabamento uniforme para as vias

cidade democrática

aumentar áreas com usos mistos + segurança pública local, com propostas de comércios noturnos + amplicar áreas permeáveis e o índice arborico; + recuperar o curso d'agua canalizado + bacias de alagamentos que tenham uso comunitário na seca (pistas de skates, escadarias de teatros de arena) + integrar as instituições públicas e privadas no bairro + dar utilidade aos grandes vazios + propor comercio e lazer no período noturno + melhor condições institucionais + novos espaços de lazer e pontos de ensino e cultura, como hortas comunitárias, teia verde (vias residenciais inclusas) + conscientização ecológica

Nesse caso, serão dados a seguir, diretrizes e ações em nível de planejamento urbano à esses espaços que necessitam de modificações positivas e que vão auxiliar a Silvio Rugani a chegar no seu melhor potencial, com um único foco: Promover a qualidade ambiental urbana, aprimorando o sentido de permanência e pertencimento. A discussão de problemáticas e potencialidades que envolvem a Avenida Silvio Rugani em si, serão melhor discutidas no próximo capitulo do projeto TEIA VERDE.

teia verde

aumentar a densidade arbórea + criar espaços de integração e consciência comunitária + criar alternativas ecológicas de locomoção + aumentar áreas permeáveis e o índice arborico + recuperar o curso d'agua canalizado + bacias de alagamentos que tenham uso comunitário na seca (pistas de skates, escadarias de teatros de arena) + trabalhar os tipos de piso aumentando a permeabilidade + alterar o microclima aumentando a massa arbórea

TEIA URBANA

- Utilizar os vazios urbanos com arquiteturas comunicantes e que dão conscientização para a sociedade, como a horta comunitária a Av Maestro Vila Lobos, o Centro Cultural e de Ensino da Avenida Silvio Rugani, o Via Parque na Avenida Maestro Vila Lobos, uma escola de Ensino Fundamental da Avenida Imperatriz Leopoldina e uma escola de Ensino Médio na Rua Aniceto Pereira em frente a praça Amélia de Souza Zardo.

FILOSÓFICA

- Criar uma comunicação entre as hortas das escolas. (Escola Rocha e Silva planta Vegetais e EMEI São Francisco de Assis planta Verduras).
- Criar arquitetura flexível de estandes de feiras para uma feira semanal de troca dessas hortaliças na Praça Nidia Feres Tannus com a participação da comunidade.
- Criar uma arquitetura aberta para essas reuniões coletivas em prol dos projetos sociais na Escola Abandonada Alda Motta Batista localizada na Avenida Silvio Rugani, juntamente com ambientes de lazer e cultura, todos se conectando e se abrindo a Avenida.
- Criar projetos de consciência coletiva e prática de organização e separação do lixo descartável e retornável.
- Criar o projeto 'Teia Viva' que com a conscientização comunitária, os moradores consigam ajudar a propor mais vivacidade e arte na Avenida e no bairro, como plantar arvores na porta da casa de cada morador, arrumar as lixeiras para não cair o lixo e sujar a rua, fazer pequenas intervenções como grafites nas áreas públicas disponíveis.

CLIMÁTICA

- Criar o prolongamento do projeto de VLT (já estudado em Uberlândia) da Avenida Rondon Pacheco para a Avenida Silvio Rugani
- Criar uma teia cicloviária no bairro utilizando as vias que estão no mesmo sentido das curvas de nível, facilitando o acesso para o ciclista
- Colocar o trajeto das linhas de Ônibus para dentro do bairro nas vias Silvio Rugani, Geraldo Junqueira e Afonso Arinos.

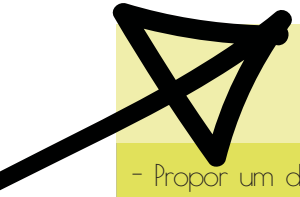
AMBIENTE CONSTRUÍDO

- Planejar um desenho de calçada única e acessível para todo o bairro
- Aumentar o gabarito e adensar o lote das casas de um único pavimento para o limite máximo de quatro pavimentos.
- Promover usos distintos de comércios noturnos e diurnos ao longo da Avenida Silvio Rugani
- Transpor melhor o fluxo da Avenida Silvio Rugani para outras vias, como a Nilo Peçanha e Tomé de Souza, dividindo essa carga de veículos.

diretrizes **projetuais**

HIDROGRÁFICA

- Retrabalhar o piso de bloco intertravado utilizado antes pelo bairro para aumentar a permeabilidade e escoamento da agua, fazendo a manutenção do mesmo.
- Recuperar no ponto de encontro das Avenidas, o córrego São Pedro, criando contato com a comunidade e aumentando a conscientização ecológica.
- Criar uma escadaria para contemplação da vista e para assistir partidas na pista de skate, criada para lazer e para contenção da agua na época da chuva no terreno vazio entre à Rua Imperatriz Leopoldina, Aniceto Pereira e Tomé de Souza.
- Criar um Cinema ao ar livre na Av Maestro Vila Lobos esquina com a Tomé de Souza.



VEGETAÇÃO

- Propor um desenho paisagístico representando essa proposta de Via/parque para a Avenida Silvio Rugani, Av Maestro Vila Lobos, Rua Oscar Gomes, Av Carlos Gomes e Rua Real Grandeza.
- Criar Estacionamentos com concregrama nas ruas de trás das avenidas, optando por deixar a Avenida mais utilizada pelas pessoas e mais ofertante de áreas livres e de lazer e ausente de veículos automotores.
- Criar o sistema de plantio de pelo menos cinco arvores novas em cada rua do bairro
- Propor projeto de acessibilidade nas vias em geral do bairro e Avenida Silvio Rugani.

TOPOGRÁFICA

- Implantar um parque/via ao longo do caminho da Avenida Silvio Rugani para promoção dos caminhos acessíveis e áreas verdes com pisos permeáveis facilitando assim o escoamento e absorção da agua em época de chuva.
- Propor um Calçadão para pedestres com Feiras de Artesanato, Comércios diurnos e noturnos e intervenções urbanas, conectadas à via/parque da Praça São Francisco de Paula até o encontro das ruas Tomé de Souza e Nilo Peçanha.
- Propor áreas de contemplação da paisagem na própria Praça São Francisco de Paula aproveitando a Arquitetura da Igreja São Francisco de Assis.

